



PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE SERVIDORES PRATICANTES DE NATAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ana Silvia Degaspero Ieker (UEM), Majorie Catherine Capdeboscq, Pâmela Norraíla da Silva (UEM), Cristiani Alves dos Santos (UEM), Mayara Cristina Barteli, Wilson Rinaldi (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

anasilviaieker@hotmail.com

Introdução: A qualidade de vida (QV) é relacionada a uma visão subjetiva do paciente sobre o seu estado de saúde, e pode contrastar com avaliações fisiológicas, com interpretações clínicas relativas ao bem estar do indivíduo e sua capacidade funcional (MONTEIRO et al., 2010; FAVARATO et al., 2006). Sabe-se que fatores de risco, como o sedentarismo, o tabagismo e a alimentação inadequada, estão diretamente relacionados ao estilo de vida e são responsáveis por mais de 50% do risco total de desenvolver algum tipo de doença crônica. Dentre eles, o sedentarismo é o maior alvo de inquietação na vida dos trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar a percepção de QV dos servidores praticantes de natação após 8 meses de prática. **Metodologia:** Para obtenção dos dados, foi utilizado a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida (SF36). Após respostas, das onze questões de múltipla escolha, foram indicados oito domínios a serem estudados: Capacidade funcional, Limitação por Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos sociais, Limitação por Aspectos Emocionais e Saúde mental. Para análise, foi utilizado a escala *Likert* que variou de 1 a 3 e de 1 a 7 pontos, com a pontuação final entre zero a 100 pontos. **Resultado:** Foram avaliados 23 servidores, 13 participantes do sexo masculino, e 10 do sexo feminino. Notou-se que os homens tiveram a maioria dos domínios (53,8%) de QV classificada como muito boa. Os aspectos sociais, Capacidade Funcional, Saúde mental e Emocionais também demonstraram QV muito boa. Em relação ao sexo feminino, o destaque se deu pela Limitação por Aspectos Físicos e Aspectos Sociais, ambos com domínios de 100%. Recaindo nos outros escores. **Conclusão:** Em geral, a QV pode ser influenciada direta e indiretamente por fatores diversos relacionados à doença, e está diretamente relacionada às mudanças de estilo de vida. As mulheres da amostra demonstraram ser mais rígidas e cuidadosas com a própria percepção de saúde.

Palavras-chave: qualidade de vida; atividade física; saúde.